

VIDA PAROQUIAL

Director e Editor
P.º JOSÉ DA COSTA SARAIVA

Redacção
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Composição e impressão
GRAFICA DE COIMBRA

Por que não tens UMA RELIGIÃO

Pela mais elementar observação, o homem cultivado pode concluir que só o cristianismo é plenamente verdadeiro, em paralelo com todas as religiões seguidas pela humanidade.

Porém dissemos que até no cristianismo a unidade de vistas não era plena. Vimos já que a Igreja Ortodoxa não podia ser verdadeira e deixámos em suspenso esta pergunta: «sê-lo-á a protestante?», ao que vamos responder.

Podemos dizer que o termo protestantismo nada nos diz do que é

essa amálgama de seitas com tal nome. Os três ramos do protestantismo: luteranismo, na Alemanha; anglicanismo, na Inglaterra; e calvinismo, na França, cedo se fragmentaram dando origem a algumas centenas de seitas, algumas das quais se subdividem, negando o que outras afirmam. Baseando-se na Bíblia, que consideram fonte única da verdade revelada por Deus — conta o que a própria Bíblia afirma — caem afinal em erros crassos, em contradições tão flagrantes que têm levado os seus membros ou a converterem-se ao catolicismo — nos Estados Unidos e na Inglaterra o número de conversões, anda, em cada ano, pelos milhares, sobretudo nas camadas intelectuais — ou a caírem na indiferença religiosa. Ainda há pouco num inquérito feito nos Estados Unidos se concluiu que muitos pastores protestantes não acreditavam sequer que Cristo fosse Deus, o que é o cúmulo da negação do cristianismo. A maioria das seitas não têm culto cristão, não admitem alguns sacramentos, negam o primado do Papa — que é bem evidente na Sagrada Escritura — e sobretudo não têm unidade de fé. Como pode existir a verdade em tantas afirmações categóricas, todas elas pretensamente baseadas na Bíblia? Ou Deus é mentiroso ou os protestantes erram. Ora a primeira afirmação é evidentemente errônea. Logo erram os protestantes. O cristianismo verdadeiro tem uma única fé como se afirma nos Símbolos, como o Credo, que datam dos primeiros séculos do cristianismo. Logo, podemos concluir que o protestantismo não é o verdadeiro cristianismo.

Tu e o Seminário

O Seminário é o viveiro onde se formam os futuros sacerdotes. Sem sacerdotes não há vida religiosa. Se amas o Sacerdócio tens que amar o Seminário. Ora este é pobre. O saudoso Bispo, D. Manuel Coelho da Silva, apelidava-o de 1.º pobre da Diocese. Vive pois de esmolas. Vive da tua esmola, tu que és católico.

Dá pois a tua esmola generosa para os Seminários e reza por eles.

Festa do começo da Catequese

O dia 20 de Outubro foi o da abertura da catequese. Preparada com as homilias de 6 e 13, com as orações da semana da catequese, decerto o seu começo foi abençoado por Deus.

As 13 horas as crianças reuniram-se na Igreja Paroquial onde foi rezado e cantado o terço. No final o Pároco falou-lhes do valor da Igreja Paroquial e do amor que todos lhe devem ter e ao Santíssimo Sacramento que nela se encontra. Em seguida oram para o Cabeço do Peão onde rezaram a Santo António e onde o Pároco lhes deu os avisos sobre a frequência à Catequese, sendo-lhes depois servida uma merenda, de pão e queijo e leite. Jogou-se a bola, o ringue, cantou-se, passou-se uma tarde alegre, onde nem faltaram os foguetes, oferecidos pelo senhor Manuel Simão.

E agora toca a vir à catequese todos os domingos às 2 horas da tarde.

Côngrua Paroquial

Dever de todo o bom católico, não deixes de o cumprir. Pagar a tua côngrua com alegria e com generosidade.

Não é esmola, é a digna sustentação do teu pároco.

Teu Amigo

Festa do Sagrado Coração de Jesus

DIA 6 DE OUTUBRO
DE 1957

Tudo neste ano concorreu para o brilho desta festa tão querida dos católicos de Figueiró dos Vinhos: o pregador excelente, o jesuíta, P.º António Pinheiro, que pela palavra fluente, pelas projecções luminosas e pelos ensaios de cânticos empolgou os que o ouviram; o tempo que foi magnífico e que proporcionou a vinda de muita gente e o entusiasmo das fogaças.

Houve durante a semana de pregação e no dia da festa a passar de 1.500 comunhões; muita concorrência à pregação, às reuniões especializadas e notou-se sempre muito entusiasmo.

Que Deus seja louvado, que o Sagrado Coração de Jesus nos proteja.

CATECISMO



LIÇÃO

VIRTUDES TEOLOGAIS

III — Virtude da Caridade

B) O Amor do próximo

«Amarás o próximo como a ti mesmo»

Se todos os homens podem rezar a Deus: «Pai Nosso que estais nos céus...» é porque todos são seus filhos. Somos portanto irmãos; por isso devemos amar-nos uns aos outros como filhos da mesma grande família.

«Amai-vos uns aos outros, como eu vos amei, dizia Jesus: é por este sinal que se reconhecerá que sois meus discípulos».

Os Judeus não amavam os Samaritanos. Na parábola do Bom Samaritano, Cristo lembra que se não deve fazer excepção na caridade.

Um homem descia de Jerusalém para Jericó; caiu nas mãos de salteadores que o despojaram de tudo e, tendo-o moído com pancadas, abandonaram-no. Ora, aconteceu que um padre judeu (rabino) descia pelo mesmo caminho, viu este homem e passou adiante. O mesmo sucedeu a um levita que não se importou dele.

Mas um Samaritano que seguia em viagem chegou junto dele e, vendo-o, encheu-se de compaixão. Aproximou-se, ligou-lhe as feridas, depois de nelas haver lançado azeite e vinho; após o que o colocou no seu cavalo, levou-o a uma hospedaria e tomou cuidado dele.

No dia seguinte, deu dois dinheiros ao hospedeiro e disse-lhe: «Toma cuidado com este homem e, tudo o que gastares a mais, pagar-te-ei ao voltar».

Compreendestes o significado desta parábola?

E agora eis a regra dada por Jesus: «Tudo o que desejais que a outros façam por vós, fazei-o também por eles» (S. Mateus, VII, 12).

LIÇÃO

1 — *Podéis amar a Deus, se não amais o próximo?*

Não, como bem diz o Apóstolo S. João: «O que diz "Eu amo a Deus" e não ama seus irmãos é um mentiroso».

2 — *Quem é o próximo?*

Todos os homens, mesmo os inimigos.

3 — *Porque deveis amar todos os homens?*

Porque Jesus Cristo nos ordenou e porque todos os homens são meus ir-

(Continua na página seguinte)

Página dos novos

AS DEVOÇÕES

A devoção consiste na disposição habitual da nossa vontade. O seu fim é de nós fazermos prontamente e sem reservas o que é da vontade e do agrado de Deus.

As devoções mais recomendáveis são: a oração da manhã e a da noite; a acção de graças depois das refeições; o uso de jaculatórias; as visitas ao Santíssimo Sacramento e a recitação do terço do rosário.

Os defeitos que importa evitar na prática das devoções são: não cair na piedade formalista ou rotineira.

A disposição em que uma pessoa devota está disposta a fazer e sofrer tudo o que seja preciso para se conformar com a vontade de Deus é um efeito da graça ou dir-se-á que é um dom do Espírito Santo. A graça para ser eficaz pede a nossa colaboração.

Não há nenhuma devoção tão importante como a da assistência ao santo sacrifício da missa.

Uma devoção para ser boa é necessário que não estorve os nossos deveres.

Nós podemos estar sempre em união com Deus oferecendo-lhe tudo o que fazemos.

Para bem viver é preciso rezar e meditar.

As devoções nem todas convêm a todas as pessoas. É necessário que es-

Tristezas para quê!?

Tristezas

não pagam

dívidas...



— De que forma é a terra?

— Redonda.

— De maneira que temos debaixo dos pés...

— As solas!



O empregado pouco prático interpela o patrão:

— Está ali um freguês que pergunta se as malhas de lã encolhem ou não.

— Estão estreitas ou largas?

— Largas.

— Então, burro, que não és outra coisa, diz-lhe que encolhem.



Numa agência colonial é interrogado um negro:

— Como te chamas?

— Eu? nunca me chamei; são os outros que me chamam.

— Mas em que dia nasceste?

— Não nasci em nenhum dia: era de noite.

— Mas que noite era?

— Não sei porque estava escuro.

— Mas enfim que trabalho fazes?

— Eu... nenhum.

— Mas então de que vives?

— Oh!, como de tudo.

O empregado nada mais lhe perguntou.

colhamos as devoções segundo o nosso estado de alma, reparando sempre na glória de Deus e na nossa santificação.

Maria Irene Ladeira Vitorino

CALENDÁRIO RELIGIOSO

DE NOVEMBRO A DEZEMBRO

DEZEMBRO

NOVEMBRO

O mês de Novembro é consagrado à devoção às Almas do Purgatório.

Durante todo o mês far-se-á a devoção das Almas às 7,30, após as orações da manhã e a meditação.

Festas Principais

Dia 1 — Todos os Santos — Dia Santo de Guarda.

Dia 2 — Festa das Almas — Missas desde às 6 h.

OFÍCIOS SOLENES, pelo Grupo Coral Masculino e Sacerdotes às 9 h.; Missa Solene às 10,30 e Sermão — Ida ao cemitério às 12 h.

Dia 21 — Apresentação de Nossa Senhora.

Domingos

Dia 3 — 21.º do Pentecostes.

Dia 10 — 22.º do Pentecostes.

Dia 17 — 23.º do Pentecostes.

Dia 24 — 24.º e último do Pentecostes.

Devoções

1.ª Sexta-feira — Dia 1; 1.º Sábado — Dia 2. Dia 13 — Nossa Senhora de Fátima.

Este mês é dedicado aos mistérios do Advento e Natividade de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Haverá a novena do Menino Jesus a começar no dia 16, às 7,30.

Festas Principais

Dia 3 — S. Francisco Xavier.

Dia 8 — Imaculada Conceição, cuja solenidade litúrgica será no dia 9 por o dia 8 ser um domingo do Advento.

Dias 18, 20 e 21 — As Têmporas do Advento.

Sábado, 21, é dia de Jejum e Abstinência para todos; Sexta-feira é de abstinência para todos e 4.ª e sexta-feira de jejum e abstinência para quem não tem Bula e Indulto.

Dia 25 — Natal — Adoração do Menino Jesus após a Missa das 14 h.

Domingos

Dia 1 — 1.º Domingo do Advento.

Dia 8 — 2.º Domingo do Advento.

Dia 15 — 3.º Domingo do Advento.

Dia 22 — 4.º Domingo do Advento.

Dia 29 — Domingo dentro da Oitava do Natal.

1.ª Sexta-feira — Dia 6.

1.º Sábado — Dia 7.

Devoção a N.ª Senhora — Dia 13.

Catecismo

(Continuado da página anterior)

mãos, criados como eu à imagem de Deus e resgatados pelo sangue de Jesus Cristo.

4 — Porque deveis amar mesmo os vossos inimigos?

Porque Jesus nos ordenou e deu o exemplo.

«Amai vossos inimigos, fazei bem aos que vos odeiam, rezai pelos que vos perseguem e vos caluniam» (S. Mateus, V, 44).

5 — Que é amar o próximo como a vós mesmos?

É cuidar dele e procurar para ele tanto quanto possa os mesmos bens que para mim.

6 — A que vos obriga a caridade para com o próximo?

1.º — A perdoar-lhe o mal que me fizer.

2.º — A não lhe fazer mal.

3.º — A proporcionar-lhe aquilo de que tenha necessidade para a alma e para o corpo.

«O que fizerdes ao mais pequeno de meus irmãos, é a mim que o fazeis». (S. Mateus, XXIV, 40).

O BANDIDO

(Continuação)

XI

BUSCAS E EXPLICAÇÕES

O cadáver do leão, habilmente esfolado por António, foi deixado na floresta à disposição dos chacais, e os caçadores, muito pensativos, voltaram para casa do alemão.

Assentados em roda da mesa, diante duma chávena de chá a ferver, conversaram animadamente, até altas horas da noite, sobre os acontecimentos, de que, por pouco, iam sendo vítimas.

— Trata-se, evidentemente — disse o velho Professor — de uma cilada para vos fazer prisioneiros ou para exigir depois um importante resgate...

— Agora me lembro — observou John — daquele rosto sinistro que apareceu, por um instante, à janela da nossa sala de jantar, quando estávamos na ceia do adeus. Quem sabe se era um espião do capitão?

— Não tenho dúvida nenhuma! — exclamou o alemão.

— Mas deve ser um cúmplice entre os nossos homens! — acrescentou o sr. Nelson.

— Certamente! — disse o Professor.

— Então é Bob! — observou António. — É Bob com certeza... e pensar que ainda ontem lhe dei tabaco... É triste!

— Amanhã veremos — acrescentou o sr. Nelson. — Hoje não podemos fazer mais nada senão ir deitar-nos.

Aos aventureiros custou muito pegar no sono, agitados como estavam por inúmeros pensamentos. Também o alemão devia estar inquieto, porque se ouvia nervosamente, no compartimento vizinho. Pareceu mesmo ao sr. Nelson que ouviu exclamar por mais de uma vez:

— Até que ponto! Maldito seja o meu sangue!...

No dia seguinte, de manhãzinha, os quatro brancos dirigiram-se ao acampamento do sr. Nelson: as suspeitas do alemão foram confirmadas: Bob desaparecera durante a noite. Os três negros, que tinham ficado, foram súbitamente interrogados, mas não se chegou a nenhuma conclusão. Não tinham outro caminho a seguir senão levar o carro para junto da casa do velho, e aí esperar pelo momento oportuno de voltarem para casa. Foi o próprio alemão quem deu este conselho, verdadeiramente razoável. E foi seguido imediatamente.

— Não podeis imaginar — disse o Professor aos seus três novos amigos, a quem se afeiçoava cada vez mais — nem, ao menos, podeis suspeitar quão astuto e terrível seja aquele homem infernal.

— O capitão? — perguntou o sr. Nelson.

(Continua)

Movimento religioso



DE SETEMBRO
A 15 DE OUTUBRO

RAIAR DE LUZ

1 DE SETEMBRO — José Eduardo Lopes Sampaio, filho de Neuton Sampaio e D. Mafalda Duarte Lopes Sampaio, da Bouçã; — Idalina Martins Caetano, filha de Eduardo da Silva Caetano e Maria Luisa Martins, de Aldeia Fundeira.

DIA 7 — Deolinda da Silva Nunes, filha de Alípio Nunes Silvestre da Silva e Maria da Piedade da Silva Nunes.

DIA 8 — Maria Manuela de Jesus Castro, filha de Alvaro Coelho de Castro e Clotilde de Jesus Bento, Casal dos Ferreiros da Ribeira; Ana Paula David, filha de Maria de Jesus David e José Dias Carvalho, da Fonte do Velho.

DIA 9 — Manuel da Graça Ferreira, filho de Adelino Ferreira da Silva e de Deolinda da Graça, do Carapinhal.

DIA 11 — Rui Carlos Monteiro Nunes Agria, filho de Manuel de Jesus Monteiro Agria e de D. Maria dos Anjos Monteiro Nunes Agria, da vila.

DIA 15 — Belmido Antunes Fernandes, filho de Eduardo da Assunção Fernandes e Maria Adelaide Antunes Varandas, Casal dos Ferreiros; — Rosalina Vaz de Castro, filha de António Coelho de Castro e Maria da Glória Vaz, de Aldeia da Cruz.

DIA 21 — Carlos Manuel Henriques Godinho, filho de Manuel da Assunção Godinho e Cidalina de Jesus Henriques, do Chavelho.

DIA 29 — Vicentina Maria Godinho da Silva, filha de Eduardo da Silva Pais e Leonete Godinho Felix, da Laranjeira.

5 DE OUTUBRO — Alzira da Conceição Vaz, filha de João Mendes Vaz e Maria Madalena da Conceição Vaz, de Aldeia da Cruz; António da Conceição Vaz, idem.

DIA 6 — Fernando da Silva Simões, filho de Manuel João Simões e Maria de Lourdes José da Silva, do Corisco.

DIA 13 — Jorge Manuel da Conceição Ventura, filho de Eduardo da Conceição Ventura e Maria da Conceição Otília de Carvalho, da Telhada; — José Manuel Rosa Simões, filho de José David Simões e Maria Cecília da Conceição Rosa, do Moinho de Cima; — Maria Manuela da Conceição Martins e Helena da Conceição, do Caparito; — José Manuel da Conceição Silva, filho de Manuel Pimenta da Silva e Maria Rosa da Conceição Domingos, de Vale do Rio.

DIA 15 — Maria Helena Godinho da Encarnação, filha de Manuel da Encarnação da Conceição e Adelaide da Conceição Godinho, de Chavelho. Que o Senhor os abençoe.

RUMO AO LAR

8 DE SETEMBRO — José Dias Carvalho e Maria de Jesus David; — Manuel da Conceição Caetano e Maria Júlia Pimenta Simões; — Manuel de Jesus Medeiros e Maria Leonarda Fonseca Simões.

DIA 11 — Eduardo de Almeida e Irene de Jesus Simões.

DIA 21 — Amílcar Mendes Varanda e Hermínia da Silva Francisco.

DIA 22 — José dos Anjos Medeiros e Silvina dos Anjos Alves Gaspar.

DIA 25 — António Duarte da Fonseca e Rosa de Jesus Fonseca.

DIA 29 — Manuel Dométrio Leitão dos Santos e Carlinda de Almeida Mendes.

Que Deus os proteja.

NA PAZ DO SENHOR

7 DE SETEMBRO — João Paiva, de 82 anos, de Aldeia Cimeira.

DIA 8 — Guilhermina da Conceição, de 76 anos, do Douro.

DIA 11 — Maria dos Santos, de 63 anos, do Douro.

DIA 14 — Georgina Teixeira de Abreu, de 86 anos, da vila.

DIA 18 — António Costa de Jesus, de 2 anos, da Bouçã.

DIA 19 — Piedade de Jesus, de 84 anos, da vila.

DIA 25 — Casimiro Simões, de 90 anos, de Aldeia da Cruz.

3 DE OUTUBRO — Manuel Simões Lucas, de 63 anos, da vila.

DIA 8 — Guilhermina das Dores, de 77 anos, de Várzea Redonda.

DIA 9 — Alzira da Conceição Vaz, de 7 dias, de Oliveira da Cruz.

Que o Senhor lhes dê o eterno descanso.

Pelo Mundo

Católico

PASTOR ANGLICANO QUE TENCIONA INGRESSAR NA IGREJA CATÓLICA

O Rev.^o Robert Linton Shields, pároco de Lound, próximo de Lowestof, apresentou a sua demissão de pastor por não concordar com a autorização dada pelas autoridades anglicanas a pessoas divorciadas que desejavam casar pela segunda vez e agora manifestou a intenção de ingressar na Igreja Católica.

MISSÕES POPULARES EM LA PAZ

Mais de 60.000 pessoas participaram nos exercícios espirituais nessa altura. Comungaram 8.000 trabalhadores dos 20 aos 50 anos e regularizaram-se cerca de 8.000 casamentos na capital da Bolívia.

CONVERSÕES NA FORMOSA

De Julho do ano passado a Junho deste ano houve nesta ilha mais de 35 mil baptizados, apesar do número insuficiente de sacerdotes.

CRISTÓVAO COLOMBO
VAI SER BAPTIZADO?

Parece encaminhar-se para isso a grande opinião dos bispos, pois já chegaram à Santa Sé mais de 900 petições nesse sentido.

Amigos de «Vida Paroquial»

Senhores: Francisco Rodrigues Ferreira, 50\$00; Joaquim Pires Faria, Sá da Bandeira, Fernando Pinto e Abreu, Coimbra, 20\$00; Joaquim Estevão Rodrigues, D. Maria Celeste David Carvalho, D. Sofia da Conceição Santos, Alfredo Curado, Higino Mesquita, Bento Caetano de Oliveira, D. Maria Elvira Nunes, D. Laura Neto, Anselmo Alves Tomás Agria, D. Silvina Maria Correia de Sá, Manuel Gaspar, P.^o Manuel Alves, Seminário da Figueira da Foz, 10\$00; Manuel de Oliveira Canário, 7\$50; D. Conceição Soares Henriques, D. Genoveva Sousa e Silva, 6\$00; António Ferreira, António Curado de Almeida Júnior, Joaquim dos Santos Oliveira, 5\$00.

Bem hajam.